



Termo de Referência – IABS PRS-FIN-007

Elaboração do desenho técnico-metodológico de diagnósticos e prognósticos de demandas coletivas locais e de edital para atendimento das demandas identificadas

Convênio BID-IABS ATN/LC-1708-BR – “Projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para Reduzir a Pobreza no Brasil Fase II - Desenvolvimento Rural Sustentável no Cerrado”

Serviços Técnicos Especializados na modalidade de produto

Brasília, 11 de maio de 2020

Resumo

Este Termo de Referência estabelece condições e linhas gerais para a contratação, pelo Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade – IABS, no âmbito do projeto *Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para Reduzir a Pobreza no Brasil Fase II - Desenvolvimento Rural Sustentável no Cerrado – ATN/LC-1708-BR*, de serviços técnicos especializados para elaboração do desenho técnico-metodológico de diagnósticos e prognósticos de demandas coletivas relacionadas com cadeias produtivas locais, assim como a elaboração do desenho técnico-metodológico e do edital para atendimento das demandas coletivas locais identificadas na área de abrangência do projeto.

O projeto

O projeto *Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para Reduzir a Pobreza no Brasil Fase II - Desenvolvimento Rural Sustentável no Cerrado – ATN/LC-1708-BR*, ou Projeto Rural Sustentável Fase II – Cerrado (PRS II - Cerrado), tem como principais objetivos mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumentar a renda de pequenos(as) e médios(as) produtores(as) no bioma Cerrado, por meio da promoção da adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono. Visa ainda a implantação de atividades que melhorem o acesso dos(as) produtores(as) à assistência técnica e à capacitação, bem como apoio a organizações de produtores(as) para fortalecer a organização produtiva e a comercialização da produção rural. Além disso, contribuirá na melhora das capacidades dos(as) provedores(as) locais de assistência técnica (tanto instituições quanto profissionais individuais) para trabalharem com tecnologias de baixa emissão de carbono e com práticas integradas e sustentáveis de produção.



Para alcançar esses objetivos, o projeto se concentra nas seguintes atividades principais: (i) capacitação de provedores(as) locais de assistência técnica na aplicação de tecnologias de baixa emissão de carbono; (ii) identificação e mobilização de produtores(as) para participarem como Unidades Demonstrativas (UDs) e Unidades Multiplicadoras (UMs) associadas ao projeto; (iii) assistência técnica, treinamento e ações de sensibilização a produtores(as) para promover a adoção de tecnologias de baixa emissão de carbono e sistemas de produção sustentáveis; (iv) certificação e benefícios coletivos direcionados para fortalecer organizações de produtores(as) nas práticas produtivas e nas cadeias de valor da agricultura de baixa emissão de carbono; e (v) ações de pesquisa em diversas áreas relacionadas aos objetivos do projeto.

As atividades focam na implementação de sistemas integrados de lavoura-pecuária-floresta (ILPF) e na recuperação de pastagens degradadas (RPD), visando contribuir com o desenvolvimento rural sustentável no Cerrado, aumentando a eficiência do uso da terra, a produtividade e o incremento na geração de renda entre os(as) produtores(as), mitigando as emissões de GEE e reduzindo a pressão para desmatar a floresta nativa objetivando a produção agrícola.

O projeto atuará nos estados de **Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais**, em municípios que possuem um percentual significativo de pastagens degradadas, elevadas taxas de desmatamento e aptidão para introdução de sistemas integrados de produção.

Arranjo institucional do projeto

Financiado pelo Fundo Internacional para o Clima do **Governo do Reino Unido**, o projeto é regido pela Cooperação Técnica BR-T1409 do **Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)**, tendo o **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)** como beneficiário institucional. O **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)** é responsável pela execução e administração técnica, financeira e fiduciária do projeto (Convênio BID – IABS ATN/LC-1708-BR). A **Associação Rede ILPF**, através da **Embrapa**, é a responsável pela coordenação científica e apoio às demais atividades executivas do projeto.

Responsável pela contratação

Criado em 2003, o **Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)** é uma entidade sem fins lucrativos, certificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), que congrega diversas ações, arranjos e experiências em busca do imperativo da sustentabilidade. Seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento sustentável, a redução das desigualdades, o combate às mudanças climáticas e a garantia do acesso a tais benefícios às gerações presentes e futuras (saiba mais em www.iabs.org.br).



Desde 2006, vem atuando como facilitador na recepção e gestão de fundos de cooperação internacional, recebendo os recursos técnicos e financeiros, aplicando-os de acordo com as decisões de parceiros(as) e beneficiários(as) e prestando contas com os(as) envolvidos(as), concomitante à supervisão estratégica, técnica e administrativa de todo o processo.

Objetivos da contratação

Objetivo geral: Elaborar o desenho técnico-metodológico de diagnósticos e prognósticos de demandas coletivas relacionadas com cadeias produtivas locais do setor agropecuário, assim como elaborar o desenho técnico-metodológico e o edital para atendimento das demandas coletivas identificadas na área de abrangência do projeto, visando o fortalecimento de cadeias de valor de organizações produtivas que utilizam ou pretendem adotar tecnologias sustentáveis e de baixa emissão de carbono.

Objetivos específicos:

Os seguintes objetivos específicos são considerados necessários ao alcance do objetivo geral do projeto:

OE1: Gerar e sistematizar informações e insumos sobre metodologias para realização de diagnósticos e prognósticos de cadeias produtivas locais e sobre outras experiências relevantes relacionadas com o atendimento de demandas coletivas no âmbito rural através de organizações produtivas.

OE2: Elaborar desenho técnico-metodológico para realização de diagnósticos e prognósticos de demandas coletivas relacionadas com cadeias produtivas locais do setor agropecuário nos municípios e estados do projeto, incluindo proposta para validação dos resultados dos diagnósticos com atores locais.

OE3: Elaborar desenho técnico-metodológico do formato de atendimento das demandas coletivas identificadas com a execução dos diagnósticos e prognósticos voltadas para o desenvolvimento e fortalecimento de cadeias de valor e de organizações produtivas locais, incluindo a proposta de edital para seleção das iniciativas que serão apoiadas

Atividades

As atividades descritas a seguir estão alinhadas com os objetivos deste Termo de Referência, para gerar os produtos especificados a partir dos objetivos acima expostos.



Atividade 1: Elaborar o Plano de Trabalho contendo a proposta técnica detalhada, com o planejamento das ações e descrição das atividades e das etapas que serão realizadas para alcançar os objetivos, os(as) responsáveis por cada atividade, o cronograma das ações, com a previsão de início e fim das atividades, a previsão de reuniões (presenciais/virtuais) para apresentação de resultados, bem como as respectivas metodologias aplicadas para alcance dos objetivos pretendidos.

Atividade 2: Levantar e analisar boas práticas e modelos existentes de diagnósticos e prognósticos voltados para a identificação de demandas relacionadas com cadeias de valor no âmbito da produção e desenvolvimento rural, assim como boas práticas e modelos existentes para o atendimento desse tipo de demandas, focando nas intervenções que trabalhem com organizações produtivas, em especial projetos destinados a pequenos(as) e médios(as) produtores(as) rurais.

As práticas e modelos identificados deverão ser devidamente registrados quanto aos seus objetivos, metodologia detalhada, área de atuação, ferramentas utilizadas, envolvimento e participação de organizações produtivas rurais, responsáveis pela realização e execução das atividades, contato dos(as) responsáveis e outras informações necessárias para avaliação crítica e que sirvam de subsídios para as proposições incluídas neste termo de referência.

O documento técnico resultante desta atividade deverá ser estruturado em duas partes principais, a primeira voltada para as boas práticas e modelos de diagnósticos e prognósticos, e a segunda para as relativas ao atendimento desse tipo de demandas.

Atividade 3: Elaborar proposta de desenho técnico-metodológico para a realização de diagnósticos e prognósticos de demandas locais relacionadas ao desenvolvimento e fortalecimento de cadeias de valor no âmbito da produção agropecuária sustentável e de baixa emissão de carbono na área de intervenção do PRS II - Cerrado. O objetivo dos diagnósticos é identificar demandas coletivas de infraestrutura/estruturas, crédito, incentivos fiscais, fornecedores, escoamento da produção (beneficiamento, comercialização e mercado), formação e outros. Considerando os resultados desses diagnósticos e prognósticos, o projeto oferecerá apoio a propostas locais de investimentos coletivos focados no fortalecimento das cadeias de valor e do acesso ao mercado

Durante a execução desta atividade serão realizadas reuniões entre a contratada e a equipe do projeto para definir os recortes geográficos para a execução dos diagnósticos e prognósticos, considerando as regiões atendidas. A proposta a ser apresentada deve considerar que o projeto conta com Monitores(as) Locais e Coordenadores(as) Estaduais nos municípios e estados atendidos pelo projeto, os(as) quais poderão acompanhar a execução dos diagnósticos e prognósticos.



O documento técnico relacionado a esta atividade deverá discorrer, minimamente, sobre os seguintes itens:

- Previsão de todas as etapas (preparação, execução, e sistematização de resultados) para a realização dos diagnósticos e prognósticos, incluindo cronograma;
- Proposta metodológica para levantamento e análise de informações e dados secundários, incluindo proposta para identificar as instituições públicas, privadas e do terceiro setor que seriam importantes no processo de mobilização e de execução dos diagnósticos e prognósticos, em especial organizações produtivas e instituições de assistência técnica que atuam nos municípios. Para esta metodologia, deve-se considerar que a equipe do PRS II – Cerrado já dispõe de um levantamento preliminar de informações secundárias gerais, incluindo caracterização de produtores(as), perfis produtivos dos municípios e identificação de instituições. A metodologia proposta deverá incluir a análise e detalhamento destas informações, assim como o levantamento de informações adicionais que se considerem necessárias;
- Proposta metodológica para levantamento e análise de informações primárias, incluindo modelo(s) de questionário(s) a serem aplicados a atores chave, orientações para a sua aplicação, sugestão dos atores que deveriam ser entrevistados e modelo e forma de construção de plano logístico para coleta de dados. Esta metodologia deverá considerar os diferentes atores envolvidos nas ações o projeto;
- Proposta metodológica para construção de prognóstico a partir das informações e dados coletados no diagnóstico, considerando o cenário da produção rural brasileira nas regiões atendidas pelo projeto;
- Proposta metodológica para sistematização dos resultados dos diagnósticos e prognósticos, incluindo sistema de gestão de informações coletadas, modelo de relatório técnico e de apresentação resumo, assim como metodologia de construção e modelo de mapa ilustrativo com a distribuição das organizações de produtivas localizadas nos municípios do projeto. A proposta deve prever documento acessório que detalhe as informações de cada localidade, evidenciando o espaço geográfico ocupado;
- Proposta de critérios para selecionar as instituições que executarão o diagnóstico e prognóstico.

Esta atividade deverá prever, ainda, apresentação da proposta técnica para discussão com a equipe de coordenação e, possivelmente, de representantes das demais instituições envolvidas no projeto.



Atividade 4: Elaborar proposta de desenho técnico-metodológico para atendimento de demandas coletivas (benefícios coletivos) relacionadas ao desenvolvimento e fortalecimento de cadeias de valor locais que serão identificadas durante a realização dos diagnósticos e prognósticos. O atendimento das demandas coletivas será realizado através do apoio de organizações produtivas locais atuantes nos estados e municípios do projeto.

Constituídos por fundos não reembolsáveis, os benefícios coletivos permitirão realizar investimentos direcionados que ajudem a fortalecer as cadeias de valor da agricultura sustentável e de baixa emissão de carbono e o papel das organizações locais na produção e comercialização. O projeto financiará, por exemplo, a implementação de viveiros para fornecer mudas no nível local a baixo custo; instalações de pequena escala para o armazenamento de produtos necessárias para evitar perdas; feiras para melhorar o acesso aos mercados locais; e ferramentas e equipamentos de pequena escala necessários para implementar práticas.

Para a execução desta atividade devem ser considerados os seguintes pontos:

- Serão lançadas chamadas orientadas a grupos de produtores(as) locais para selecionar propostas locais de investimentos coletivos focados no fortalecimento das cadeias de valor e do acesso ao mercado;
- Os recortes geográficos para as chamadas (municípios, grupo de municípios ou estados) serão definidos junto com a equipe do projeto;
- Serão realizadas reuniões com os proponentes das propostas de benefícios coletivos selecionadas para orientação administrativa e formatação conjunta de plano de trabalho;
- A realização dos investimentos coletivos selecionados será acompanhada pelas equipes de campo.

Esta atividade deverá prever, ainda, apresentação da proposta técnica para discussão com a equipe de coordenação e, possivelmente, de representantes das demais instituições envolvidas no projeto.

Atividade 5: Elaborar edital para seleção de iniciativas coletivas que serão apoiadas visando o desenvolvimento e fortalecimento de cadeias de valor locais da produção rural sustentável e de baixa emissão de carbono. O público alvo deste edital serão organizações produtivas locais atuantes nos estados e municípios do projeto. Para a elaboração deste edital deve ser considerado o resultado da atividade anterior.

A documentação a ser entregue que se relaciona a esta atividade deverá conter, minimamente, os seguintes itens:

- Conteúdo do edital, considerando o público alvo;



- Modelo da proposta que deverá ser preenchida pelas organizações interessadas em participar do edital;
- Orientações e tutorial para preenchimento e submissão de propostas;
- Critérios de seleção que se alinhem ao fortalecimento das cadeias de valor locais e de organizações produtivas com o perfil destinado à agricultura de baixa emissão de carbono;
- Fluxo completo do processo de submissão, triagem, verificação e seleção das propostas;
- Forma de avaliação das propostas recebidas;
- Forma de comunicação e divulgação para mobilização e participação das organizações produtivas.

Atividade 6: Elaborar Relatório Técnico Final com descrição das atividades realizadas, contendo o registro da metodologia, a sistematização dos resultados obtidos, registro de reuniões, resultados das análises, dos custos, estratégias de implementação dos modelos e recomendações estratégicas.

Produtos

Os produtos detalhados a seguir estão alinhados com a finalidade deste Termo de Referência, para gerar os produtos especificados a partir dos objetivos expostos. Espera-se que, com o apoio desta ação, se contribua para o alcance das metas do projeto.

Produto 1: Plano de Trabalho. Relatório apresentando o plano de trabalho, descrição das metodologias utilizadas, cronograma detalhado de todas as etapas das atividades, descrição das metodologias utilizadas, e respectivos responsáveis por cada atividade.

Obs.: O produto deverá ser apresentado por escrito (relatório técnico) e em reunião presencial/virtual com a participação da equipe da contratada e equipe de coordenação do projeto, com registro técnico da reunião com lista de presença, fotocomentário e encaminhamentos.

Produto 2: Documento técnico contendo o levantamento e análise de casos de boas práticas e modelos existentes para a execução de diagnósticos e prognósticos, assim como o levantamento e análise de casos de boas práticas e modelos para o atendimento de demandas locais relacionadas ao desenvolvimento e fortalecimento de cadeias de valor locais. O produto deve conter a bibliografia de todas as informações obtidas, assim como as informações mais atualizadas possíveis. O produto deverá ser entregue com base no modelo a ser disponibilizado pelo IABS, junto com uma apresentação em formato *Power Point*.



Produto 3: Documento técnico com a proposta de desenho técnico-metodológico para a realização de diagnósticos e prognósticos. Documento descritivo e ilustrativo com desenho técnico-metodológico para realização de diagnóstico e prognóstico de demandas locais para o desenvolvimento e fortalecimento de cadeias produtivas que utilizam tecnologias de baixa emissão de carbono, incluindo proposta de critérios para seleção das instituições que executarão os diagnósticos e prognósticos. O produto deverá ser entregue com base no modelo a ser disponibilizado pelo IABS, junto com uma apresentação em formato *Power Point*.

Obs.: O produto deverá ser apresentado por escrito (relatório técnico) e em reunião presencial/virtual com a participação da equipe da contratada e equipe de coordenação do projeto, com registro técnico da reunião com lista de presença, fotocomentário e encaminhamentos.

Produto 4: Documento técnico, descritivo com desenho técnico-metodológico do processo de atendimento às demandas coletivas relacionadas ao desenvolvimento e fortalecimento de cadeias de valor locais. O produto deverá ser entregue com base no modelo a ser disponibilizado pelo IABS, junto com uma apresentação em formato *Power Point*.

Obs.: O produto deverá ser apresentado por escrito (relatório técnico) e em reunião presencial/virtual com a participação da equipe da contratada e equipe de coordenação do projeto, com registro técnico da reunião com lista de presença, fotocomentário e encaminhamentos.

Produto 5: Documento técnico com a proposta de edital para a seleção de iniciativas coletivas que serão apoiadas pelo projeto. Documento descritivo e ilustrativo com a proposta de edital de processo seletivo das organizações produtivas que poderão ser apoiadas pelo projeto visando desenvolvimento e fortalecimento de cadeias de valor locais.

Obs.: O produto deverá ser apresentado por escrito (relatório técnico) e em reunião presencial/virtual com a participação da equipe da contratada e equipe de coordenação do projeto, com registro técnico da reunião com lista de presença, fotocomentário e encaminhamentos.

Produto 6: Relatório final completo. Documento em formato de publicação técnica e contendo Resumo Executivo, apresentando os levantamentos e os produtos realizados, a sistematização dos resultados, dos pontos críticos, das análises estratégicas e das



recomendações. O produto deverá ser entregue com base no modelo a ser disponibilizado pelo IABS, junto com uma apresentação em formato *Power Point*.

Todo o material gerado, incluindo apresentações, vídeos e impressos, deverá seguir as orientações do **Manual de Identidade Visual** do projeto e ser disponibilizado ao final das atividades em formato de relatório técnico, em língua portuguesa, com o registro das atividades e as principais percepções, avaliações e comentários.

Os produtos deverão ser entregues nos formatos A4 ou A3 (ABNT), com estilo de página a ser fornecido quando do início dos trabalhos, elaborados com o uso de processador de texto e planilha eletrônica em formatos compatíveis com o MSOffice, MSPProject e Adobe Acrobat mais recentes. No caso de utilização de outros softwares para elaboração de ilustrações, gráficos, tabelas, mapas, entre outros, deverão ser fornecidos os arquivos em formato aberto, ou seja, editáveis. Cada produto incluirá uma apresentação resumo em formato *Power Point*, conforme modelo a ser disponibilizado pelo IABS.

Enquadramento do serviço

O custeio se dará por meio do Convênio BID-IABS ATN/LC-1708-BR – “*Projeto Agricultura de Baixo Carbono e Desmatamento Evitado para Reduzir a Pobreza no Brasil Fase II - Desenvolvimento Rural Sustentável no Cerrado*”.

Componente 3 – Desenvolvimento de cadeias de valor e acesso a mercados

Subcomponente 3.1 – Criação de Benefícios Coletivos

Atividade 3.1.1 – Elaboração de diagnóstico da situação atual e prognóstico de demandas locais para desenvolvimento do setor

Subatividade 3.1.1.A – Desenho técnico-metodológico dos diagnósticos e prognósticos de demandas locais para desenvolvimento do setor

Atividade 3.1.3 – Realização de ações e investimentos de apoio coletivo

Subatividade 3.1.3.1 – Desenho técnico-metodológico do processo de atendimento de demandas coletivas e edital de processo seletivo

Remuneração e condições de pagamento

O valor total dos serviços, incluindo todos os impostos, taxas e as despesas referentes à execução das atividades, deverá estar incluso na proposta comercial, respeitando-se o valor acordado com o IABS durante o processo seletivo, e não deverá, em hipótese alguma, ultrapassar o teto de R\$ 120.000 (cento e vinte mil reais) - montante contemplado pelo orçamento do projeto para a realização da

atividade. Eventuais despesas com viagens, hospedagens e alimentação são responsabilidade exclusiva da contratada, devendo compor o valor total dos serviços.

A instituição a ser contratada receberá depósito em sua conta bancária até 5 (cinco) dias úteis após a apresentação do documento fiscal válido, que somente deverá ser emitido após parecer favorável da equipe de coordenação do IABS, com a aprovação do produto entregue conforme as especificações deste documento. À coordenação reserva-se o prazo de 10 (dez) dias úteis para avaliar os produtos entregues, contados da data do respectivo recebimento.

As parcelas serão pagas conforme quadro a seguir:

Produtos Esperados	Porcentagem (%) do total dos recursos	Data prevista de entrega até
Produto 1: Plano de Trabalho	10%	7 dias após assinatura
Produto 2: Documento técnico com o levantamento e análise de casos de boas práticas e modelos de diagnósticos e prognósticos, e de atendimento de demandas coletivas	10%	45 dias após assinatura do contrato
Produto 3: Documento técnico com a proposta de desenho técnico-metodológico para a realização de diagnósticos e prognósticos	30%	75 dias após assinatura do contrato
Produto 4: Documento técnico com desenho técnico-metodológico do processo de atendimento às demandas coletivas	30%	105 dias após assinatura do contrato
Produto 5: Documento técnico com a proposta de edital para a seleção de iniciativas coletivas que serão apoiadas pelo projeto	10%	120 dias após assinatura do contrato
Produto 6: Relatório final completo.	10%	150 dias após assinatura do contrato
Total	100%	150 dias

Prazo de execução

Este serviço deverá ser contratado em formato de empreitada global, sendo o seu prazo de execução previsto para 5 meses, podendo ser prorrogável por tempo a ser estabelecido pela coordenação do projeto e de acordo com o cronograma do mesmo. Caso se faça necessária a execução dos serviços ora descritos após esse prazo, a instituição selecionada deverá, às suas próprias custas, dar continuidade às atividades até que sejam entregues os produtos aqui descritos. Não serão permitidos atrasos injustificados que prejudiquem o cronograma de execução do projeto.



Avaliação da Proposta

Será escolhida a proposta que melhor atenda às necessidades do projeto, não sendo escolhida, necessariamente, a de menor preço, ou seja, adotar-se-ão critérios de economicidade – relação entre custo e benefício. Os valores a serem praticados para fins de remuneração da instituição selecionada devem ser propostos no formato descrito neste Termo de Referência.

No **Anexo I** estão apresentados os requisitos de participação, as orientações e os critérios de avaliação deste processo seletivo.

Supervisão

María Suárez – Coordenadora Operacional do PRS Fase II - Cerrado

Marcela Miranda – Coordenadora de Finanças Verdes do PRS Fase II - Cerrado

Paulo Candido – Gerente de Benefícios Coletivos do PRS Fase II - Cerrado

Luís Tadeu Assad

Diretor Presidente do IABS

Coordenador Geral do Projeto Rural Sustentável – Fase II Cerrado



Anexo I - Requisitos de participação, orientações e critérios de avaliação

Termo de Referência – IABS PRS-FIN-007

Condições de participação

A participação nesta concorrência se dará por meio de Pessoas Jurídicas, por representante legal credenciado(a) no contrato social ou estatuto, a quem caberá a responsabilidade em apresentar a proposta. A Pessoa Jurídica deverá cumprir as seguintes exigências:

- Atender a todas as solicitações deste Termo de Referência;
- Ter objeto social pertinente e compatível com a proposta da contratação.

Será vedada a participação de instituições:

- Declaradas inidôneas por ato do Poder Público ou em lista de restrições do BID;
- Sob falência, concordata, insolvência civil ou recuperações judiciais e extrajudiciais.

A instituição candidata indicará responsável pelo contrato, que deverá ter disponibilidade para acompanhar e conduzir as ações previstas no Termo de Referência, e apresentar os documentos que compõem a contratação. A instituição contratada deverá alocar a este serviço tão somente a(s) pessoa(s) cujo(s) currículo(s) tenha(m) sido previamente aprovado(s) pelo IABS. Para formalizar a contratação, fica facultado ao IABS a solicitação de comprovação de documentos curriculares e de experiência institucional.

Envio das propostas

Instituições interessadas deverão enviar:

- Portfólio institucional (acervo), incluindo comprovantes de experiência, com destaque para até 4 (quatro) trabalhos relacionados com este termo de referência;
- Currículo do(a) responsável pelo contrato e, se aplicar, das pessoas chave da equipe envolvida;
- Proposta financeira, incluindo preço global para realização das atividades previstas neste Termo de Referência, em reais (R\$).

As informações inseridas no acervo e nos currículos da equipe deverão ser verídicas e refletirem a realidade dos serviços prestados. A constatação de informações inverídicas acarretará a exclusão automática do processo.

Os documentos devem ser enviados até as 23h59 do dia 21/05/2020 através do site do IABS (<https://iabs.org.br/oportunidades/>), incluindo as informações solicitadas no formulário correspondente. Propostas fora prazo serão desconsideradas.

Avaliação e classificação das propostas

Espera-se que a instituição candidata demonstre entendimento do assunto e das atividades propostas no Termo de Referência, oferecendo informações que revelem seu conhecimento técnico na abordagem do tema e do seu objeto. Será escolhida a proposta que melhor atenda às necessidades do projeto, de acordo com o estabelecido no Termo de Referência, não sendo escolhida, necessariamente, a de menor preço.

A avaliação das propostas ocorrerá em três fases:

Fase 1: De caráter eliminatório, será verificado o cumprimento das condições de participação, incluindo a data e horário de envio das propostas e a submissão de todas as informações e os documentos solicitados.

Fase 2: De caráter classificatório, consistirá na avaliação do acervo institucional, do(s) currículo(s) do(a) responsável pelo contrato, equipe envolvida e da proposta financeira. A avaliação do acervo institucional e do(s) currículo(s) do(a) responsável pelo contrato e equipe envolvida será realizada considerando a(s) temática(s) definida(s) no Termo de Referência, derivando em uma Nota Técnica (NT) cujo valor será calculado pela soma dos pontos de cada um dos itens discriminados conforme a seguinte tabela:

Avaliação do portfólio da instituição e do(s) currículo(s) do(a) da equipe envolvida

Critérios de avaliação	Pontuação para a Nota Técnica (NT)				Pontuação máxima
Portfólio da instituição					
Experiência relevante na(s) área(s)	10 pontos por projeto ¹				40
Publicações, livros e/ou estudos na(s) área(s)	2 pontos por publicação				6
Certificados de padrão de qualidade	2 pontos por certificado				4
Currículo do(a) responsável pelo contrato/equipe técnica²					
Formação acadêmica em áreas afins ao solicitado (apenas responsável)	Graduação:	Especialização:	Mestrado:	Doutorado:	20
	2 pontos	3 pontos	5 pontos	8 pontos	
	1 pontos adicionais por título de pós doutorado (máximo 2 pontos)				
Experiência relevante em projetos afins ao solicitado ³ (Responsável e equipe)	Participação em nível técnico (ou equivalente): 1 ponto por projeto (máximo 6 pontos)				30
	Participação em nível gerencial (ou equivalente): 2 pontos por projeto (máximo 8 pontos)				
	Participação em nível de coordenação (ou equivalente): 4 pontos por projeto (máximo 16 pontos)				
Subtotal					100



¹ A experiência em projetos relevantes só contará quando o projeto for executado inteiramente pela instituição ou por membro formal da equipe; de no mínimo 6 meses; e estiver diretamente relacionado com as atividades previstas neste Termo de Referência. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, ou indiretamente relacionados com o tema deste Termo de Referência, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente a critério da equipe de avaliação interna das propostas.

² Deverá ser comprovado o vínculo formal do(s) técnico(s) que compõem a equipe da instituição proponente ou por meio de carta de compromisso temporário de consultores(as) independente(s) com a instituição proponente.

³ A participação em algum projeto relevante só contará quando for de no mínimo 6 meses. Em caso de projetos de duração total menor a 6 meses, poderá, de forma excepcional, ser computada a pontuação correspondente, desde que comprovado que a pessoa participou de todo o projeto.

As propostas financeiras serão analisadas e avaliadas observando-se os limites orçamentários e as condições constantes no Termo de Referência. Será atribuída uma Nota da Proposta Financeira (NPF) considerando o menor preço global das propostas financeiras recebidas e classificadas para a Fase 2, de acordo com a aplicação da seguinte fórmula:

$$NPF = \frac{PM}{PPA} \times 100$$

Sendo:

NPF = Nota da Proposta Financeira

PM = Preço Menor

PPA = Preço da Proposta Avaliada

A Nota da Proposta Financeira com valor de 100 (valor máximo) corresponderá à proposta de menor preço global, sendo calculado o restante das pontuações considerando o preço desta proposta.

A Nota da Fase 2 (NF2) será calculada considerando a Nota Técnica (NT) e a Nota da Proposta Financeira (NPF), de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF2 = NT \times 0,70 + NPF \times 0,30$$

Fase 3: De caráter classificatório, consistirá em entrevista a ser realizada com o(a) responsável pelo contrato e, se aplicar, com a(s) pessoa(s) chave da equipe envolvida. Na entrevista, buscar-se-á avaliar a compatibilidade das experiências institucionais, acadêmicas, profissionais e pessoais com a natureza da ação a ser desenvolvida para a obtenção dos objetivos definidos no Termo de Referência. Serão consideradas, nesta fase, apenas as 3 (três) propostas que obtiverem maior pontuação na Fase 2 acima descrita.

A Nota da Fase 3 (NF3) será definida considerando as informações obtidas durante as entrevistas, conforme tabela a seguir:

Avaliação por entrevista

Critério	Subcritério	NF3
Excelente	As informações obtidas fornecem evidências excelentes que a instituição tem capacidade de atender as demandas, entregas e especificidades do contrato. O(A) responsável pelo contrato e a equipe envolvida demonstram conhecimento amplo das atividades a serem realizadas.	de 81 a 100
Bom	As informações obtidas fornecem evidências boas que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	de 61 a 80
Satisfatório	As informações obtidas fornecem evidências satisfatórias que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	de 41 a 60
Ruim	As informações obtidas fornecem evidências superficiais que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	de 21 a 40
Insatisfatório	As informações obtidas não fornecem evidências satisfatória que a instituição tem capacidade de atender as demandas do contrato.	de 1 a 20
Não apresenta evidências de qualificação	Não foram obtidas todas as informações solicitadas ou não são aceitáveis.	0

Nota Final

A Nota Final (NF) da instituição candidata será calculada pela soma ponderada das notas obtidas na Fase 2 (NF2) e na Fase 3 (NF3), de acordo com a seguinte fórmula:

$$NF = NF2 \times 0,60 + NF3 \times 0,40$$

A classificação das instituições candidatas será feita considerando os valores das notas finais em ordem decrescente. Será considerada a melhor classificada a instituição que dentre as proponentes, tenha obtido a maior pontuação.